

## Editorial

A Revista Plures Humanidades, a partir de 2011, traz algumas modificações na Revista Plures Humanidades que lhe asseguram maior abrangência e alcance, por meio de uma versão eletrônica, cadastrada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, mantido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia -IBICT.

Aproveitando o lançamento da versão eletrônica, a revista circula, a partir desse número, com um novo projeto gráfico e ampliação do Conselho Editorial, tornando-o mais representativo das instituições de ensino superior, nacionais e internacionais. Modificou-se, também, o quadro de consultores *ad hoc*, visando a inclusão de pesquisadores de linhas de pesquisa antes não contempladas.

Acredita-se que essas mudanças permitam, cada vez mais, promover a valorização do periódico mediante o reconhecimento da comunidade científica.

A revista também tem contado com a participação sistemática de pesquisadores estrangeiros. Neste número 15 apresenta-se o artigo do Prof. Dr. Sergio Claudino, da Universidade de Lisboa que discute a formação inicial de professores de Geografia em Portugal.

Sérgio Claudino resgata a história da formação de professores em Portugal, com ênfase na formação de professores de Geografia para o ensino primário e o ensino superior. O estudo “A formação inicial dos professores portugueses de Geografia: por uma recontextualização disciplinar e formativa” revela que desde o início do século XX há forte influência dos ideais nacionais na formação e ensino de Geografia nas universidades portuguesas. Articulando a história da Educação em Portugal, reconstrói a trajetória da formação de professores de Geografia desde os anos de 1920 até a primeira década do século XXI, com a implantação do Processo de Bolonha. Com a nova legislação, há a redução da carga horária necessária à formação em História e Geografia e a incorporação das disciplinas pedagógicas ao mestrado em Ensino, realizado após o término do curso inicial. O autor conclui ressaltando a importância do processo de formação em exercício, amplamente realizado na década de 1980, como caminho possível para que professores de História e Geografia promovam uma educação comprometida com a formação crítica.

O segundo artigo “Docência no ensino superior: a (des) construção da identidade do sujeito-professor”, de Filomena Elaine Assolini, Andrea Coelho Lastória e Noeli Prestes Padilha Rivas, apresenta resultados de pesquisa que investigou como as articulações dos saberes profissionais técnicos e práticos contribuem para a formação da identidade docente. Fundamentados no

referencial teórico-metodológico da Análise do Discurso, na Psicanálise e das pesquisas em educação, analisam entrevistas e depoimentos escritos de nove professores universitários, de diferentes universidades, responsáveis por disciplinas de Metodologia de Língua Portuguesa, História e Geografia, Matemática e Ciências, em cursos de Licenciatura em Pedagogia. Concluem que os sujeitos-professores sabem que o exercício da docência exige múltiplos saberes e mostraram-se dispostos a superar os desafios cotidianos do exercício da docência, entre eles, a pouca leitura dos estudantes e outros inúmeros fatores que influenciam a consolidação do estágio. Além disso, apontam que rótulos, estereótipos e *slogans* que circulam a respeito do curso de Pedagogia devem ser urgentemente submetidos a análises críticas e reflexões, visto que essas manifestações linguístico-ideológicas ecoam no interdiscurso de docentes e de estudantes, afetando negativamente a identidade desses sujeitos.

No artigo de Magali de Fátima Evangelista Machado, Olzeni Leite Costa Ribeiro e Renato de Oliveira Brito: “Gestão escolar e pensamento complexo: um referencial inovador para o sucesso na educação”, os autores procuram responder qual é a influência de um referencial de gestão sobre mudanças na escola. Nesse intento, buscam interligar abordagens da gestão educacional, questionando sobre as possibilidades da via do pensamento complexo interferir na ação do gestor escolar do ensino público. Fundamentados na análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), estudam a aplicação de quarenta questionários distribuídos entre os segmentos de pais, alunos, professores e servidores administrativos. Os resultados indicaram que o sucesso da escola depende do projeto de gestão e do papel do gestor na mobilização de seus vários segmentos. Os pesquisadores concluem que o sucesso da escola se relaciona com as competências do gestor.

No artigo seguinte, “Processo de avaliação do ensino fundamental no âmbito municipal: possibilidades de uma avaliação negociada?”, de Maria Neli Volpini e Natalina Aparecida Laguna Sicca, as autoras analisam o Processo de Avaliação da Educação Municipal (PAEM), entre os anos 2004 e 2007, baseados no ponto de vista de seus participantes. A partir de uma perspectiva emancipatória, analisam dados obtidos por meio de entrevistas e questionários aplicados a professores e gestor, bem como por documentos oficiais. As pesquisadoras constataram que o PAEM se deu como um processo de avaliação externa com desdobramentos de avaliação externa, envolvendo a negociação entre diferentes instâncias da educação municipal: professores, professoras-coordenadoras e gestores da instância superior de educação do município. Concluíram que, na experiência, a participação, o diálogo, a reflexão e a

negociação são primordiais e decisivos para sua construção e efetivação.

Na pesquisa relatada a seguir, sob tema mais relacionado à prática educacional, Maria Teresa Garbin Machado e Alessandra David apresentam as interfaces históricas do ensino profissional no cenário da educação nacional. Nesse estudo, “O ensino profissional como arregimentador de crianças e jovens para o mundo do trabalho: das escolas artesanais às escolas técnicas profissionais”, mostram que as escolas artesanais tinham enfoque assistencial e compensatório dirigido a um público composto por crianças e jovens em situação de risco e as escolas profissionais estavam dirigidas para a classe trabalhadora com baixa escolaridade. Considerando a instalação de uma escola profissional num município do estado de São Paulo, na década de 1940, descrevem a história da instituição, desde a sua criação, relatando sua trajetória, sua identidade e seu papel na preparação de crianças e jovens para o mundo do trabalho. Concluem que, mesmo passando por várias transformações, por imposições legais ou de mudanças contextuais, a escola técnica estudada, apesar de inúmeros percalços, caminhos e descaminhos enfrentados, tem procurado cumprir sua missão.

O estudo “Obstáculos à construção do espírito científico: reflexões sobre o livro didático”, também dentro de uma perspectiva da prática pedagógica, Lucas Dominguni e Ilton Benoni da Silva consideram que o conhecimento é uma necessidade histórica do homem no domínio e transformação da natureza. Concordando com Bachelard, os pesquisadores expõem que o conhecimento científico só se desenvolve quando supera entraves decorrentes do próprio conhecer, destacando, sob esse aspecto, o papel do livro didático para mobilizar um ou mais dos obstáculos advindos da experiência primeira e da generalização apressada.

Silvana Fernandes Lopes, no artigo “‘Retratos’ de mulheres na literatura brasileira do século XIX”, procura ampliar a compreensão da educação e da concepção de mulher na sociedade brasileira do século XIX, a partir da análise de romances da época. Verificam o papel pedagógico da literatura, entre as elites instruídas, na formação feminina. Concluíram que a literatura era expressão de uma concepção dominante e socialmente determinada de mulher, bem como constituía-se de instrumento pedagógico para a imposição de valores.

Finalmente, o artigo “O interacionismo simbólico: implicações para o processo e prática educacional”, de Felipe Costa Fontes, vai apontar algumas contribuições de uma visão interacionista da sociedade para o projeto educacional. Além de apresentar o paradigma interacionista, toma como referencial teórico a concepção de sociedade do interacionismo simbólico,

sobretudo quanto a sociologia do conhecimento de Berger e Luckmann, em interação com a teoria pedagógica de Paulo Freire. Para o pesquisador, esse enfoque permite uma visão otimista do processo educacional como caminho para o engajamento social de um indivíduo.

Além desses estudos, a revista contempla todos os resumos de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda no ano de 2010, especificando a data da defesa e a banca examinadora.

Esperamos que mais esse número da revista possa cumprir a sua função junto a comunidade científica.

*Silvia Aparecida de Sousa Fernandes  
Tárcia Regina da Silveira Dias  
Editoras*